



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

KLEBER MIGUEL MARQUES DA SILVA

**UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DOS JOGOS CONDICIONADOS NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

KLEBER MIGUEL MARQUES DA SILVA

**UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DOS JOGOS CONDICIONADOS NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA**

TCC apresentado ao Curso de Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador(a): Prof. Dr. Iberê Caldas Souza Leão

Coorientador: Prof. Dr. Edil de Albuquerque Rodrigues Filho

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2022

Catálogo na Fonte
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecário Ana Lígia F. dos Santos, CRB-4/2005

S586u Silva, Kleber Miguel Marques da.
Utilização do método dos jogos condicionados nas aulas de educação física escolar: uma revisão narrativa/ Kleber Miguel Marques da Silva. - Vitória de Santo Antão, 2022.
28 f.

Orientador: Iberê Caldas Souza Leão.
Coorientador: Edil de Albuquerque Rodrigues Filho.
TCC (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2022.
Inclui referências.

1. Educação Física para crianças. 2. Esportes coletivos. 3. Jogos Condicionados. I. Leão, Iberê Caldas Souza (Orientador). II. Rodrigues Filho, Edil de Albuquerque (Coorientador). III. Título.

796.083 CDD (23. ed.)

BIBCAV/UFPE - 083/2022

KLEBER MIGUEL MARQUES DA SILVA

**UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DOS JOGOS CONDICIONADOS NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA**

TCC apresentado ao Curso de Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 04 / 05 / 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Dr. Iberê Caldas Souza Leão

Prof^o. Dr. Francisco Xavier dos Santos

Prof^o. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por tudo que ele proporciona no meu dia a dia; a minha família por todo suporte na construção do meu processo educativo até essa minha formação; aos meus amigos que fizeram da universidade um ambiente agradável para passar todos esses anos evoluindo e me especializando na área da Licenciatura em Educação Física e a todos os professores que fizeram parte do processo de aquisição de conhecimento.

RESUMO

Os jogos condicionados são um método de ensino que partem dos jogos esportivos coletivos e proporcionam o desenvolvimento da autonomia do aluno. O ensino do esporte coletivo no ambiente escolar deve ser feito de maneira que as competências educacionais sejam alcançadas. Por isso, o objetivo deste estudo foi Investigar o que aponta a literatura especializada sobre a utilização do método de jogos condicionados no ensino dos jogos esportivos coletivos nas aulas de educação física escolar. A pesquisa foi feita por meio de uma revisão narrativa da literatura onde foram utilizados artigos científicos originais e de revisão entre os anos de 2012 e 2022. Obtidos através de pesquisa em alguns bancos de dados eletrônicos e de acesso livre: PUBMED, SCIELO, BIREME, LILACS. Os resultados encontrados apontam a importância do conhecimento e da utilização desse método de ensino contemporâneo dentro do ambiente escolar. Diante do exposto, percebe-se que a utilização dos jogos condicionados dentro das aulas de educação física se faz importante por romper com os métodos tradicionais de ensino, proporcionando ao aluno a oportunidade de poder vivenciar, compreender e refletir sobre o esporte coletivo que está sendo ensinado, tornando-se capaz de buscar desenvolver suas habilidades motoras e intelectuais alcançando as competências educacionais.

Palavras-chave: esporte coletivo; jogos condicionados; educação física escolar.

ABSTRACT

The Conditioned games are a teaching method that starts from collective sports games and provides the development of student autonomy. The teaching of collective sport in the school environment must be done in a way that educational competences are achieved. Therefore, the objective of this study was to investigate what the specialized literature points out about the use of the conditioned games method in the teaching of collective sports games in school physical education classes. The research was carried out through a narrative review of the literature using original and review scientific articles between the years 2012 and 2022. Obtained through research in some electronic and open access databases: PUBMED, SCIELO, BIREME, LILACS The results found point to the importance of knowledge and use of this contemporary teaching method within the school environment. Given the above, it is clear that the use of conditioned games within physical education classes is important for breaking with traditional teaching methods, providing the student with the opportunity to experience, understand and reflect on the collective sport that is being taught, becoming able to seek to develop their motor and intellectual skills reaching educational skills.

Keywords: collective sport; conditioned games; school physical education.

LISTA DE ABREVIATURAS

EF	Educação Física
JC	Jogos Condicionados
JDC	Jogos Desportivos Coletivos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 REVISÃO DE LITERATURA	16
2.1 Os Jogos Desportivos Coletivos	16
2.2 Jogos Condicionados no ensino dos Jogos desportivos Coletivos	17
3 OBJETIVOS.....	20
3.1 Objetivo Geral.....	20
3.2 Objetivos específicos.....	20
4 METODOLOGIA	21
5 DISCUSSÃO	22
REFERÊNCIAS.....	26

1 INTRODUÇÃO

O esporte ou desporto é um fenômeno social praticado por milhares de pessoas ao redor do mundo. Não há faixa etária específica para a prática esportiva na atualidade, pelo contrário, existe um forte movimento mundial que busca fazer com que as pessoas pratiquem e usufruam dos diversos tipos de esporte cada vez mais (GALATTI, 2018; CASTELLANI, 2021).

Diz Norbert Elias que o Esporte Moderno, com um código de regras, tal qual conhecemos hoje, se origina na Inglaterra. Ainda não se sabe ao certo quando ocorreu o surgimento do esporte de forma exata, mas várias evidências mostram que na antiguidade já existiam atividades físicas que eram realizadas em resposta a um modelo de sobrevivência (caça, natação, corridas etc.), ou seja, como forma de necessidade (LIRA, 2018). Com o avanço das civilizações e o surgimento de novos modelos e estilos de vida, o esporte também foi sendo criado, modificado e evoluído. E hoje em dia, fica até difícil de se imaginar uma sociedade sem as práticas desportivas e suas ramificações, seja no aspecto competitivo, cooperativo e social (CAMPANELLI, 2019; MOREIRA, 2020).

No âmbito competitivo, o esporte em todos os países segue um padrão de regras estabelecidas pelas federações e confederações nacionais e internacionais fazendo com que ele sempre seja único e relevante para que se tenha organização e transparência, e, contudo, que os atletas possam cada dia evoluir mais na prática inserida (ZARBA, 2021).

A evolução do esporte relacionado à sociedade é imensa. Países interagem socialmente uns com os outros, onde criamos apreço por outros escudos; países que vivem em guerra se respeitam nos momentos competitivos e a sociedade consegue mais algumas horas de paz, além da honra de seus participantes que fazem de tudo para representar da melhor forma a sua bandeira (MACÊDO; CASTELLANI, 2021).

Dessa forma, em se tratando de esporte coletivo, tem se observado na prática que em geral que essas modalidades geralmente são as mais praticadas na escola e que atraem mais os alunos no sentido de admiração e de interação em seu ambiente, além de sempre estar presente em toda vida escolar dos alunos (GALATTI, 2018). Esses esportes coletivos possuem características próprias: são praticados em forma de jogo, e esse jogo requer a participação de duas ou mais pessoas contra uma equipe

adversária, podendo também ser chamado de Esporte em equipe ou em grupo, exigindo a utilização de um determinado implemento como bola, disco etc. (MENEZES, 2021).

No âmbito escolar o professor de educação física é o responsável pelo ensino dos jogos coletivos, cabendo a ele escolher a melhor forma de repassar as técnicas, conhecimentos e os demais aspectos dos jogos para os alunos (ROMÃO; BARBOSA; MOREIRA, 2018). Para o ensino dos esportes coletivos, existem metodologias de ensino que visam alcançar determinados objetivos como, por exemplo, melhora da técnica em determinada modalidade esportiva, criando situações particulares de jogo com crescente complexidade para que posteriormente seja obtido o êxito quando se estiver em situação real de jogo (GALATTI *et al.*, 2012).

As metodologias de ensino podem ser interpretadas de duas maneiras. A primeira delas é que o método se refere a uma técnica do fazer, um conjunto de regras ou princípios normativos que conduzirá o ensino dos conteúdos na prática docente. A segunda, de uma forma mais ampla, propõe que o método é uma maneira intelectual que busca diferenciar, no alterar das aulas, formas de mediação que facilitem o processo de ensino e aprendizagem, sabendo que cada aluno vai responder de uma forma diferente e que o professor vai precisar se manter em constante reinvenção (MELO; BRITO; SÁ; 2020).

Os métodos de ensino ativos e contemporâneos são bastante utilizados na atualidade e utilizam a estrutura, a formação e o planejamento dos jogos condicionados. Nesse estudo irá se colocar em destaque os Jogos Desportivos Coletivos (JDC) (GALATTI *et al.*, 2012). Esse método tem como proposta a realização de jogos condicionados, ou uma procura dirigida por parte do professor, ou seja, os alunos terão uma vivência de elementos dentro desses jogos que fazem parte do esporte ou modalidade que irão competir. A aprendizagem a partir dos Jogos Desportivos Coletivos parte inicialmente através de elementos táticos, pois faz com que os alunos fiquem mais estimulados a buscar o seu crescimento na prática esportiva (LEÃO *et al.*, 2011).

A aprendizagem por meio dos JDC se caracteriza pela forte influência tática, onde dentro desse método o iniciante percebe que terá que pensar para achar as soluções das situações problemas que irão surgir por meio dos jogos propostos (PESTANA, 2018).

No entanto, é preciso da tomada de decisão e do conhecimento individual de cada aluno durante o jogo, sobre cada movimento, localização espacial, percepção. Por isso, através da escolha de métodos apropriados, os estudantes devem ter o maior número possível de vivências motoras, sem se restringir aos aspectos técnicos, tendo a liberdade e o entendimento das possibilidades (LANES, 2021).

O método de Jogos Condicionados utilizado para o ensino do JDC demonstra a possibilidade de desmontagem do jogo em pequenas etapas ou funcionalidades que inclusive podem ser reconstruídas ao longo do processo de ensino-aprendizagem, reforçando a autonomia dos escolares na tomada de decisão, levando em consideração as regras e dialetos do jogo que vão moldando o aprendizado (ORNELAS, 2019; LANES, 2021).

O método de Jogos Condicionados permite que a vontade do aluno com base nos princípios do jogo seja executada. Nesse método o desenvolvimento da consciência através de conceitos, princípios teórico-prático e processos pedagógicos da estratégia, pretendem desenvolver uma consciência nos alunos e todos os aspectos de entendimento do jogo (CHAVES; SILVA, 2020; LANES, 2021).

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Os Jogos Desportivos Coletivos

Os Jogos Desportivos Coletivos (JDC) são classificados como um dos métodos de ensino ativos ou contemporâneos capazes de ensinar por uma pluralidade de modalidades esportivas tais como o handebol, futsal, voleibol, basquetebol, dentre outros (ORNELAS, 2019; LANES, 2021). A proposta metodológica do JDC se apresenta com a realização de jogos onde o praticante compreende os mesmos por meio de elementos inerentes a modalidade a ser praticada, melhor dizendo, o jogo passa a ser mais significativa para quem está aprendendo (SOUSA; CASTRO, 2018).

O processo de aprendizagem com base nos JDC parte primeiramente dos elementos táticos que fazem com que os alunos sejam mais estimulados a buscarem uma melhor solução para as situações problemas propiciada nos jogos, com isso ocorrerá à evolução nos esportes (LEÃO *et al.*, 2011). Se levado em consideração que o ensino do esporte se dá desde os primeiros anos de escolarização, o que facilita o fortalecimento da ideia de realmente existir um contato com a prática esportiva que estimule a busca por essa evolução (BENTO, 2017).

A vivência do jogo é essencial para a construção do aprendizado, pois é por meio dessa ferramenta que a aprendizagem vai sendo regulada, nesse método de ensino a técnica se manifesta em função da tática (LEÃO *et al.*, 2011).

Os objetivos do jogo formal devem ser apresentados aos escolares de uma maneira lógica, e como consequência favorecem as fases de aprendizagem na medida em que os alunos vão adquirindo uma maior compreensão do jogo (MACHADO, 2019).

O professor deverá determinar critérios na escolha dos jogos para que ele assuma um caráter menos complexo, fazendo com que os alunos realizem atividades em inferioridade, igualdade e superioridade numérica, a dificuldade para realização da tática só deve ser aumentada de forma gradativa conforme a evolução dos alunos (LEÃO *et al.*, 2011).

Pode-se dizer que os alunos caminham pelas etapas de iniciação nos jogos desportivos coletivos durante um período que se inicia no primeiro momento em que as crianças têm o contato primário com os esportes até a escolha da prática de alguma

modalidade (GOMES; CARVALHO; VARGAS, 2015). Desta forma, é interessante que os conteúdos ensinados percorram o mesmo caminho que as fases do desenvolvimento de crianças e adolescentes (DUARTE, 2021).

Além disso, a inclusão dos JDC nas aulas de educação física proporciona inúmeras situações de imprevisibilidade que enfatizam a importância de conhecimento sobre os procedimentos técnicos e táticos que são ensinados, incentivando o desenvolvimento dos aspectos motores e sociais, como a progressão das habilidades motoras, a cooperação, a inclusão, a convivência, entre outras coisas (GALATTI *et al.*, 2012; GONÇALVES, 2016).

A partir dos JDC podem-se pontuar três possibilidades de concepções metodológicas que podem focar na técnica, em jogos formais ou em jogos condicionados. A técnica se caracteriza por apresentar uma solução de imposição onde o jogo é decomposto em elementos técnicos os quais deverão ser compreendidos pelos alunos em cada etapa. A forma centrada nos jogos formais expõe o ensaio e o erro, onde as técnicas aparecem como resposta às situações globais (GIUSTI, 2020).

E por último, o foco deste trabalho, os jogos condicionados que estimulam os estudantes a resolverem as situações que aparecem no jogo fazendo com que os princípios da modalidade que regulam o processo de aprendizagem. Essa concepção metodológica é importante, pois estimula o desenvolvimento da autonomia do aluno, na medida em que ele joga e aprende.

2.2 Jogos Condicionados no ensino dos Jogos desportivos Coletivos

Os Jogos Condicionados (JC) partem dos jogos desportivos coletivos que se constitui como método de ensino que se caracteriza como um instrumento importante, capaz de operacionalizar a possibilidade de criação de um novo caminho, de como e porque ensinar, tendo como foco a utilização das resoluções táticas que possui cada prática esportiva (BITENCOURT, 2019).

Na área da educação física o ensino por meio de jogos vem se apresentando de forma relevante, o que consolida a sua importância dentro da disciplina (DIAS FILHO, 2019). Entretanto, é preciso entender as características e consequências do ensino por meio de JC na educação física escolar para fazer o seu bom uso (FREITAS *et al.*, 2021).

Nesse método, o esporte pode ser apresentado de forma mais simples, menos complexos que o “Jogo Formal”, podendo ter a quantidade de jogadores reduzidos em um espaço menor do que a regulamentação da prática esportiva define (BITENCOURT, 2019).

Desta maneira, os jogos se reproduzem por meio de um caminhar de etapas, as quais se materializam no processo de ensino- aprendizagem diante do jogo sistematizado e da utilização de estruturas funcionais, ou seja, formas de organizar os alunos levando em conta o número de jogadores, exemplo 1x1, 2x2,3x2, 3x2+1, até chegar ao jogo formal de forma sistemática e de nível de dificuldade crescente (CANAN; TABORDA; SILVA JUNIOR, 2020).

Com isso a estrutura tática dos jogos condicionados se torna uma ferramenta fundamental, mas que deve conter algumas adaptações que deverão ser ajustadas à idade dos alunos, ao nível de desenvolvimento e outros aspectos que o professor considere importante (FERREIRA *et al.*, 2020).

Assim, entende-se que o professor de educação física não deve utilizar os jogos condicionados de qualquer maneira, e que se faz necessário um planejamento com base nos os objetivos da aula que serão observados e aplicados por ele próprio para o pleno desenvolvimento da referida metodologia (AZEVEDO, 2021).

A proposta metodológica do JC proporciona ao escolar uma variabilidade de situações que simplificam a complexidade de compreensão de cada esporte por intermédio das situações específicas que vão aparecendo no jogo e da busca constante para se resolver essas situações (BITENCOURT, 2019).

Logo, no JC ao mesmo tempo em que o aluno joga ele aprende os elementos fundamentais do jogo como, por exemplo, as associações entre o ato de atacar e defender, funções do jogo, regras, posições, fundamentos técnicos, princípios táticos etc. (BITENCOURT, 2019).

Deste modo, esse modelo busca estimular o desenvolvimento da autonomia dos alunos, na tomada de decisão frente a situações problema que requerem a compreensão da tática, da técnica e da noção de regras da prática esportiva específica que são ensinadas pelo professor (SILVA, 2017) .

Portanto, deve-se defender um processo de ensino que compreende o jogo como uma estrutura para ação, dono de características com interações particulares que surgem apenas nas circunstâncias do jogo (BITENCOURT, 2019).

Desta forma, a utilização do jogo se baseia na ideia de que este ambiente é composto por desafios e aprendizagens significativas. E que estas preocupações, devem sempre buscar superar a ideia de o jogo ser usado de maneira monótona, simples, dentro das aulas de educação física (CARDOSO, 2014; AZEVEDO, 2021).

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Investigar o que aponta a literatura especializada sobre a utilização do método de jogos condicionados no ensino dos jogos esportivos coletivos nas aulas de educação física escolar.

3.2 Objetivos específicos

- Levantar a literatura especializada que aborda sobre jogos condicionados, esporte e educação física;
- Discutir com os autores encontrados a importância da utilização dos Jogos Condicionados no ensino do esporte na escola;
- Estimular a discussão concernente ao uso dos Jogos Condicionados no ensino da educação física escolar.

4 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, que é um método que se propõe a identificar, sintetizar, analisar e discutir de forma abrangente os resultados (estudos) obtidos em pesquisa sobre um determinado tema, sendo pertencente às revisões metodológicas (SOUZA; CARVALHO, 2018).

A revisão narrativa apresenta uma temática mais ampla, partindo dificilmente de uma questão específica definida, além de não exigir um protocolo rígido para a elaboração de um artigo científico. A busca das fontes da pesquisa é frequentemente menos abrangente e ela pode ser empregada em estudos menos robustos (SILVA, 2021).

Nesta pesquisa, foram selecionados artigos científicos originais e de revisão entre os anos de 2012 e 2022. Obtidos através de pesquisa em alguns bancos de dados eletrônicos e de acesso livre: PUBMED, SCIELO, BIREME, LILACS.

Foram utilizados os seguintes descritores: Esporte, Esporte Coletivo, Jogos condicionados, Educação Física Escolar, Jogos Esportivos Coletivos.

5 DISCUSSÃO

De forma geral, o esporte sempre teve uma visibilidade muito forte dentro da sociedade, principalmente, devido ao valor que se atribuem as competições esportivas. Todavia, a prática esportiva não se resume apenas ao ambiente competitivo, tomando um grande espaço também no ambiente escolar onde contribui na construção de valores. Essa afirmação é reforçada por Tasca (2018) que aponta que o ensino do esporte possui princípios educativos que apresentam condutas que são necessárias para a formação de um cidadão.

Durante a construção deste estudo foi observado na literatura os diversos conteúdos que podem ser estudados por meio do componente curricular da Educação Física, mas Silva (2018) ressalta que dentre todos os conteúdos possíveis da Educação Física escolar que devem ser trabalhados em sala de aula, predominam o dos esportes.

Moreira (2020) reafirma esse pensamento, pontuando que a prática esportiva possui uma aceitação quase universal como componente da educação escolar, por promover a socialização, a cooperação, o respeito, dentre outros valores que são impulsionados no colégio.

Na sequência, Rufino e Darido (2012) apontam que os professores de educação física restringem suas aulas ao esporte, principalmente aos mais conhecidos, basquetebol, voleibol e futebol, sendo influenciados pelas concepções esportistas ao ensinar somente os esportes tradicionais esportivas abordando os assuntos de forma superficial, o que limita o conhecimento sobre todos os conteúdos da Educação física, com o objetivo de apenas saber executar o movimento.

O esporte que deve ser ensinado no ambiente escolar necessita superar a ideia de o aluno somente aprender a realizar o movimento. Por consequência disto, Bittencourt (2019) afirma que o conhecimento sobre uma metodologia ativa e contemporânea se caracterize por objetivar ir além das maneiras tradicionais de ensino, muitas vezes focada no ato técnico, é essencial.

Moreira (2020) ainda indica que o processo de aprendizagem do esporte deve ser uma prática prazerosa. Onde aluno deve ser estimulado a todo instante, a pensar, a agir, a errar e corrigir o erro. Estes fatos pontuados levam para o espaço educativo mais valores pedagógicos, potencializadores do desenvolvimento do jovem, não só

em termos de entender o esporte e impulsionar a sua competência motora, mais também, na simplicidade do estabelecimento de relações interpessoais que ele deve proporcionar (BITENCOURT, 2019).

Por isso, o processo educativo do ensino dos JC por meio das aulas de educação física, além de proporcionar o desenvolvimento do seu repertório motor também é capaz de preparar os alunos para que se tornem ativos por meio da sua própria vontade.

Logo, utilizar o método de JC que toma como referência a vivência do jogo, no qual as situações de exercícios da técnica aparecem claramente nas situações táticas, simplificando o jogo formal, fazem com que o aluno faça suas próprias escolhas com o intuito de resolver os problemas do jogo.

Assim sendo, a utilização do método de JC que surgiram a partir dos JDC são necessários e importantes na educação de crianças e adolescentes por permitirem que elas analisem e atuem (BITENCOURT, 2019). A própria alteração de algumas estruturas da modalidade trabalhada (sem retirar a sua essência) induzem os estudantes a se organizarem, a construírem uma nova ação tática, uma nova estratégia.

O estudo de Machado *et al.* (2016) analisou a influência da alteração de regras nos padrões ofensivos das equipes na modalidade esportiva do futebol e os resultados mostraram que as regras do método dos jogos condicionados utilizado influenciaram no aparecimento de sequências ofensivas de longa duração, com grande número de jogadores envolvidos e com grande quantidade de toques na bola e passes realizados.

Os achados do estudo de Almeida, Ferreira e Volossovitch (2012) corroboram com o estudo anterior, apontando que a manipulação de uma regra que define um número mínimo de passes necessários para um chute tende a condicionar as equipes a se auto-organizarem a fim de que, escolham pelo ataque priorizando a manutenção da posse de bola e a circulação da bola sobre o campo, solicitando a construção coletiva de ações ofensivas.

Portanto, o jogo condicionado destaca a ideia de viver o esporte por meio da construção do conhecimento tático-técnico sobre a prática esportiva que não se resume a apenas dominar gestos técnicos, mas também saber fazer a utilização deles nas horas que eles estipulam como certas no jogo.

Azevedo (2021) reafirma dizendo que a proposta atraente de utilizar atividades condicionadas a explorar situações incertas que aparecem durante o jogo fazem com que o aluno se torne um ser reflexivo, que pense qual decisão deve tomar para resolver o problema, com base no seu conhecimento técnico, enriquece o processo de aprendizado e a proporciona a liberdade do estudante.

É por meio da ação de cada jogador-aluno dentro do jogo condicionado que se formam o coletivo promovendo assim o esporte na escola por meio da compreensão de significados de valores e normas que garantam o direito a esta prática.

Essa forma de jogo preserva a autenticidade e a autonomia dos praticantes, independente de qual modalidade esportiva está sendo apresentada (BITENCOURT, 2019). Por isso, alguns professores de educação física optam pela utilização dos jogos condicionados durante o ensino dos jogos desportivos coletivos.

São os professores de educação física que são os responsáveis dentro do âmbito escolar por apresentar os conteúdos esportivos aos alunos. Logo, eles devem ter conhecimento sobre as mais variadas metodologias de ensino, com intuito de buscar sempre facilitar o processo de aprendizado para que o aluno seja uma peça integrante do seu próprio ensino.

6 CONCLUSÃO

Diante do exposto, percebe-se que a utilização dos jogos condicionados dentro das aulas de educação física se faz importante por romper com os métodos tradicionais de ensino, os quais focam apenas na realização do gesto técnico, esquecendo-se das competências educacionais que a disciplina de educação física deve proporcionar ao estudante.

O uso do método de jogos condicionados de ensino induz os alunos a tomarem suas próprias decisões perante as situações que vão se formando durante as partidas/jogos proporcionando dentre outras coisas, o desenvolvimento da autonomia dos estudantes fortalecendo e facilitando a aprendizagem.

Logo, quando o professor de educação física se dispõe a fazer o uso desse método contemporâneo o aluno ganha a oportunidade de poder vivenciar, compreender e refletir sobre o esporte coletivo que está sendo ensinado, tornando-se capaz de buscar desenvolver suas habilidades motoras e intelectuais de forma autônoma.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Carlos Humberto; FERREIRA, António Paulo; VOLOSSOVITCH, Anna. Manipulating task constraints in small-sided soccer games: Performance analysis and practical implications. **The open sports sciences journal**, Netherlands, v. 5, n. 1, p. 174-180, 2012.
- AZEVEDO, António; EIRA, Paulo; DIAS, João. A influência dos jogos reduzidos e condicionados no treino de andebol. **Millenium-Journal of Education, Technologies, and Health**, Portugal, v.2, n. 9e, p. 241-247, 2021.
- BENTO, Cristiano Mendes de Sousa. **Prática pedagógica inovadora no âmbito do projeto vida e esporte**.2017. Tese (Doutorado). Funchal, Portugal, 2017.
- BITENCOURT, William Daniel *et al.* **O ensino do futsal: uma proposta a luz da praxiologia motriz e dos jogos condicionados**.2019. Dissertação (mestrado)-UFSM, RS, 2019.
- CAMPANELLI, Fabio. **Contribuições para o processo formativo na educação física no Brasil: licenciatura ou bacharelado**.2019. Tese de Doutorado. Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, 2019.
- CANAN, Felipe; DOS SANTOS TABORDA, Douglas; DA SILVA JUNIOR, Arestides Pereira. Aproximações e distanciamentos entre concepções de ensino-aprendizagem-treinamento dos jogos esportivos coletivos. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Paraná, v. 18, n. 1, p. 125-132, 2020.
- CARDOSO, Tiago Miguel Ferreira. **Efeito da manipulação das balizas sobre o perfil técnico e tático em jogos reduzidos e condicionados de Futebol**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em educação física) - Universidade do porto, Portugal, 2014.
- CASAGRANDE, Cleber Garcia. **Ensino e aprendizagem dos esportes coletivos: análise dos métodos de ensino na cidade de Uberlândia-MG**. 2012. 108 f. dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2012.
- CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física, esporte e lazer: reflexões nada aleatórias. **Autores Associados**, Campinas, v.8, n.2, p. 38, 2021.
- CASTRO, Diogo. **A concepção estratégico-tática no handebol: implicações para a formação de jogadores inteligentes**.2018. Dissertação de mestrado-UFPA, Pará, 2018.
- CHAVES, Pedro Henrique Teixeira; DA SILVA, Josiana Kely Rodrigues Moreira. Treinamento de futebol: a influência dos jogos reduzidos e condicionados no processo de aprendizagem do jogador de futebol– uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science)**, Minas Gerais, v. 12, n. 2, p. 57-73, 2020.

DAVIDS, Keith *et al.* Como os jogos reduzidos e condicionados melhoram a aquisição de habilidades de movimento e tomada de decisão. **Revisão das ciências do exercício e do esporte**, São Paulo, v. 41, n. 3, pág. 154-161, 2013.

SILVA, Patrícia Machado; AZEVEDO JÚNIOR, Mario Renato. Métodos para o ensino dos esportes coletivos utilizados durante o estágio de 6º ao 9º ano. **Arquivos de Ciências do Esporte**, Uberaba, v. 6, n. 1, p. 28-31, 2018.

MELO, Lúcio Leite; BRITO, Carlos Alexandre Felício; SÁ, Ivo Ribeiro. A metodologia ativa enquanto facilitadora do processo de aprendizagem de estudantes de educação física: um caso no ensino superior privado do ABC paulista. **Revista CBTecLE**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 9-27, 2020.

DIAS FILHO, Napoleão Santiago. **A importância da prática da educação física nas escolas como método de socialização nos anos finais do ensino fundamental**. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física).2019. UFPE, Vitória de Santo Antão, 2019.

FIGUEIREDO, Diego Hilgemberg *et al.* Análise da manipulação das balizas sobre o comportamento do fluxo de jogo e perfil tático em jogos reduzidos e condicionados no futebol. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 8, n. 28, p. 77-82, 2016.

FREITAS, Luís Fábio *et al.* Efeito da inferioridade e superioridade numérica fixa em jogos reduzidos e condicionados no desempenho técnico-tático de jogadores de futebol. **Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science)**, Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 48-63, 2021.

GALATTI, Larissa Rafaela *et al.* Esporte contemporâneo: perspectivas para a compreensão do fenômeno. **Corpoconsciência**, Mato Grosso Do Sul, v.22, n.3, p. 115-127, 2018.

GIUSTI, João Gilberto Mattos. **O Teaching Games for Understanding e a escola: desafios e possibilidades**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física) - UFPel, Pelotas, 2020.

GOMES, Felipe Mendes; DE CARVALHO, Nathan Ono; VARGAS, Leandro Silva. A influência dos pais na escolha das atividades esportivas dos filhos de 08 a 10 anos. **Ciência em Movimento**, Distrito Federal, v. 17, n. 34, p. 81-94, 2015.

GONÇALVES, Roney Pereira. **Jogos e brincadeiras e o desenvolvimento motor na educação infantil**- Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física) - Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2016.

LANES, Bruno Minuzzi; RIBAS, João Francisco Magno. Momentos do Método Situacional no processo de ensino-aprendizagem dos Jogos Esportivos Coletivos: um aprofundamento conceitual. **Kinesis**, São José do Rio Preto, v. 39, n. 1, 2021.

LEÃO, I. C. S.; *et al.* Processos cognitivos e métodos de ensino em defesas abertas do Handebol. **Neurobiologia**, Recife, v. 74, n.2, p. 181-190, 2011.

LIRA, William Douglas da Silva. **A influência do esporte espetáculo na sociedade brasileira**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física) - UFPE, Vitória de Santo Antão, 2018.

MACÊDO, Mauro Moraes; MACHADO, Tibério Costa José. **Dimensões e manifestações sociais do esporte na contemporaneidade**. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2021.

MACHADO, Afonso Antônio; GOMES, Rui. **Psicologia do esporte: da escola à competição**. São Paulo: Fontoura Editora, 2019.

MENEZES, Rafael Pombos. Perspectiva de ensino-aprendizagem dos princípios de ação e das regras de ação nos esportes coletivos de invasão. **Pensar em Movimento: Revista de ciencias del ejercicio y la salud (on-line)**, v. 19, n. 1, p. 214-227, 2021.

MOREIRA, Wagner Wey; NISTA-PICCOLO, Vilma L. **Educação física e esporte no século XXI**. Campinas: Papirus Editora, 2020.

NUNES, Túlio Valêncio; TOIGO, Adriana Marques; FLORENTINO, José Augusto Ayres. Exergames como ferramenta pedagógica na Educação Física escolar: uma revisão integrativa. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, Canoas, v. 7, n. 2, p. 107-116, 2019.

ORNELAS, Leonardo Ferreira. **Relatório de estágio pedagógico de educação física realizado na Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco**. 2019. Tese de Doutorado. Funchal, Portugal, 2019.

PESTANA, Marcelo *et al.* Abordagens alternativas ao ensino dos jogos desportivos coletivos de invasão na educação física. **Didática da educação física: perspectivas, interrogações e alternativas**. Portugal, v. 7, n. 3, p. 231-243, 2018.

REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. **Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão**. Bela Vista: Phorte Editora, 2020.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. Pedagogia do esporte e das lutas: em busca de aproximações. **Revista brasileira de educação física e esporte**. São Paulo, v. 26, n.2, p. 283-300, 2012.

SILVA, Robson Cruz Souza. **Práticas De Educação Em Saúde No Contexto Da Estratégia De Redução De Danos: Revisão Narrativa**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Enfermagem). UFPE, Vitória de Santo Antão, 2021.

TASCA, Taís. **Fatores limitadores para oferta de determinados esportes nas aulas de educação física do ensino médio**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física)- UFRS, Rio Grande do Sul, 2018.

ZARBA, Nihad Munther. **TCC1-Centro de Treinamento de Rugby Florianópolis-Da Formação de Base ao Alto Rendimento**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. (Educação física) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.